



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Junho de 1955

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Costa Santos

ANO III

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 61

A Festa do Padroeiro

FIGUEIRÓ DOS VINHOS retomou a sua antiquíssima tradição de homenagear o Padroeiro da freguesia, S. João Baptista, dedicando-lhe uma festa anual.

Ainda não se extinguíram, de todo, os rumores da realizada este ano. Das cerimónias religiosas destacamos a missa solene, com sermão, prégado — brilhantemente — pelo Rev.º Padre Arménio Marques, Pároco de Castanheira de Pêra, e a procissão do dia 24 de Junho. Esta última manifestação do amor e devoção ao Padroeiro da nossa terra atingiu solenidade excepcional; óptimamente organizada, nela se incorporando duas filarmónicas — a de Alvaiázere e a local — e dando-nos o espectáculo maravilhoso do acompanhamento duma multidão numerosíssima e profundamente compenetrada da compostura devida.



Os festejos de carácter popular, simultaneamente levados a cabo, parece-nos merecerem a primazia sobre quantos foram realizados até hoje. Ranchos folclóricos, dando movimento e cor à vila, torneio de hóquei em patins, fogo de artifício de superior qualidade, concertos musicais pelas duas filarmónicas acima referidas, "Zés Pereiras", iluminações, etc., tudo contribuiu para o brilhantismo e luzimento da festa em honra e louvor do nosso Padroeiro.

Que o exemplo frutifique e, nos anos futuros, a festa venha a dignificar mais, ainda, — se possível — a nossa terra, é o que desejamos.

Entretanto, não poderíamos deixar de apontar e enaltecer o papel que cabe ao nosso Rev.º Pároco, Padre José Saraiva, como batalhador incansável pelo reatamento do culto da tradição, entusiasmando e colaborando para que a festa em honra de S. João voltasse a fazer parte da vida normal de Figueiró dos Vinhos e procurando-lhe novos e mais belos esplendores. Para ele, o preito da nossa admiração e reconhecimento.

Desejamos, também, envolver nas nossas palavras de agradecimento todos os elementos da Comissão promotora dos festejos. Sem a sua ajuda dedicada e valiosíssima, apesar da incedível boa vontade do Rev.º Pároco, Figueiró dos Vinhos não poderia ter vivido dois dias de festa, plenos de atractivos e de encantamento, como foram os dias 23 e 24 de Junho passado.

23.º ANIVERSÁRIO

da posse do

SR. PRESIDENTE DO CONSELHO

Por motivo da passagem do 23.º aniversário da sua posse, como Chefe do Governo, facto ocorrido no dia 5 do corrente, o Sr. Prof. Doutor Oliveira Salazar recebeu elevado número de telegramas, cartas e mensagens de saudação, provenientes de vários pontos do Continente, do Ultramar e estrangeiro.

«O Norte do Distrito» regista o acontecimento, agradecendo, na parte que lhe cabe como defensor dos concelhos do norte do distrito de Leiria, todos os benefícios recebidos e os que se aguardam para um futuro próximo, fruto da excepcional visão, devotado amor ao País e aturado e diligente trabalho de tão ilustre estadista.

Remodelação Ministerial

Foram nomeados novos ministros para as pastas da Presidência, Finanças, Ultramar, Educação e Corporações, e subsecretários da Aeronáutica e do Ultramar, os Srs. Profs. Doutores Marcelo Caetano, Pinto Barbosa e Raul Ventura, Eng.º Francisco Leite Pinto, Dr. Henrique Veiga de Macedo, Major Kaulza de Arriaga e Eng.º Carlos Abecassis, respectivamente.

A posse dos novos ministros e subsecretários foi dada pelo Venerando Chefe do Estado, no dia 8 p. p. O acto foi extraordinariamente concorrido, notando-se a presença das mais altas individualidades da vida política nacional. Esteve presente, como Deputado pelo Círculo de Leiria, o nosso querido amigo e figueiroense ilustre, Sr. Dr. Ernesto Lacerda.

Em breve serão designados os subsecretários de Estado do Orçamento, do Tesouro e da Educação Nacional.

Cinema da F. N. A. T.

Mais uma vez, esteve entre nós o Cinema da F. N. A. T.

Realizou duas sessões gratuitas, no Rincão do Parque, tendo-nos proporcionado a exibição de dois bons filmes: «Rei do Riso», na noite de 25 de Junho findo, e «Homens de amanhã», na noite seguinte.

Aqui registamos a sua visita, com o aplauso que nos merece a iniciativa da F. N. A. T. e o devido louvor para a Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos, Organismo que patrocina as deslocações daquele cinema.

Exames da 4.ª classe

Podemos já informar de que o número de crianças propostas a exame de 2.º grau pelos agentes de ensino do concelho é de 121, ou sejam mais 11 do que no ano lectivo anterior.

O ensino oficial propõe 117 candidatos, repartindo-se 77 pelo masculino e 40 pelo feminino, e o ensino particular masculino propõe 4.

Os exames têm início no dia 15 próximo e, a tal respeito, avisam-se todos os agentes de ensino de que deverão consultar as pautas que estarão afixadas na Delegação Escolar, a partir do dia 12 do corrente.

Recenseamento de Trânsito

Devendo no próximo dia 12 de Julho de 1955 proceder-se à contagem do trânsito nas estradas nacionais em todo o País, pedimos a Junta Autónoma de Estradas para avisarmos os usuários da estrada desse facto e solicitar-lhes a maior atenção para os possíveis sinais de afrouxamento que lhes sejam feitos pelo pessoal cantoneiro incumbido desse serviço, que, como é fácil de compreender, é de grande importância para o estudo dos problemas que dizem respeito à construção, reconstrução e beneficiação das estradas nacionais.

Manifestos de Vinhos

Avisam-se os senhores viticultores de que termina amanhã — dia 11 —, *impreterivelmente*, o prazo para a entrega, nos Grémios da Lavoura, dos manifestos de existências de vinhos e aguardentes, referidas a 1 do mês corrente.

Chama-se a atenção de todos para este aviso, pois que, do não cumprimento das disposições legais a tal respeito, além das sanções já previstas nos anos anteriores, resulta a impossibilidade de serem feitas vendas a J. N. V., o que, como é óbvio, virá a acarretar prejuízos aos interessados.

António Andrade

O nosso prezado amigo, Sr. António Andrade, distintíssimo Chefe da Secção de Finanças do concelho de Tomar, prestou, recentemente, provas no concurso de promoção à 1.ª classe, obtendo elevada classificação e cotando-se, portanto, no número dos primeiros funcionários da sua categoria a serem promovidos.

Rejubilamos com o facto, pois apreciamos — de há muito — as notáveis qualidades de inteligência, trabalho e ponderação deste exemplar funcionário, sobejamente reveladas na sua passagem pela Chefia da Secção de Finanças do nosso concelho.

Felicitemo-lo, pois, reconhecendo que os seus méritos foram devidamente recompensados.

Capela de Nossa Senhora da Penha de França de Aldeia de Ana de Avis

Donativos recebidos

A acrescentar à lista de subscritores que ofereceram donativos para as obras de construção da Capela de Nossa Senhora da Penha de França, em Aldeia de Ana de Avis, oportunamente publicada neste jornal, empreendimento a que uma Comissão de naturais daquela Aldeia se devotou, afinadamente, temos conhecimento de ter sido recebida a importância de 730\$00, destinada àquele fim, produto das ofertas dos Srs.:

Joaquim Simões, residente em Baurú — Brasil	500\$00
Amorim da Conceição Vicente, da Telhada	60\$00
José Coelho Paquete, residente em Lisboa	50\$00
José Quaresma de Abreu Avelar, de Figueiró dos Vinhos	50\$00
Albano da Silva Barreira, residente em Tomar	50\$00
José da Silva Pereira, residente em Carvalhos — Cernache do Bonjardim	20\$00

A Comissão de Melhoramentos pede para expressarmos o seu reconhecimento a estes subscritores, pela valiosa ajuda para ser levado a bom termo o melhoramento em vista, ao mesmo tempo que solicita a melhor atenção de todos os conterrâneos e amigos, a quem, dentro de dias, vai enviar uma circular, apelando para os sentimentos bairristas dos naturais e amigos de Aldeia de Ana de Avis.

POETAS DA VENEZUELA

Música

Tua voz é um lamento em meus ouvidos, distante, como sino murmurante na torre do esquecimento. Amor perdido no vento sem um ninho de alegria, é como que um fim de dia arrastando com tristexa o luto desta incerteza silenciosa e sombria.

Vivendo dentro de ti, minha voz perdeu a dor como a perde na flor o voo do colibri. Assim contigo aprendi que o sonho, este veneno, tem o encanto sereno que me obriga a meditar na inensidade do mar sendo o Mundo tão pequeno.

SALAZAR MARTINEZ

Campanha Nacional da Educação de Adultos

Exames elementares (3.ª classe)

Como noticiámos, realizaram-se, nos dias 15, 16, e 17 do mês findo, os exames de adultos da presente época.

Os júris, candidatos propostos e resultados foram os que seguem:

Júri de Figueiró dos Vinhos (na Escola Masculina).

Presidente — Prof.ª Sr.ª D. Angélica do Rosário Gonçalves Agria.

Vogal — Prof. Sr. Venceslau Branco Cordeiro Quaresma.

DIA 15

Alunos do Curso da Fábrica «Manuel Freitas & Irmãos».

Regente do Curso: Sr. Silvino dos Santos Saraiva.

Candidatos: Alberto da Conceição Augusto, serrador; Almeirindo da Conceição Augusto, ajudante de serrador; Henrique Vitorino Luís Homem, Joaquim Coelho Godinho, José da Conceição Silva, José David Simões, Manuel Augusto da Conceição, Manuel da Conceição Sousa, serradores; Mário Godinho, ajudante de serrador, Narciso da Conceição Domingos e Orlando Simões Baptista, serradores, todos residentes no Chavelho.

DIA 16

Alunos do «Curso de Educação de Adultos de Figueiró dos Vinhos».

Regente do Curso: Prof.ª Sr.ª D. Maria José Paiva Tadeu.

Candidatos: Alvaro da Silva Mendes, ajudante de serrador, de Aldeia de Ana de Avis; António Simões, cantoneiro-hidráulico, do Douro; Augusto da Silva Godinho, jornalista, da Ribeira de S. Pedro; Celestino São José Mendes, barbeiro, de Aldeia de Ana de Avis; Fernando da Silva Godinho, tecelão, da Ribeira de S. Pedro; Henrique Martins Coelho, ajudante de pedreiro, de Vale das Zebras; Isidro da Conceição Simões, sapateiro, de Figueiró dos Vinhos; Joaquim das Neves Ferraz, serrador, de Maças de D. Maria; José Francisco Penneque, José Francisco Simões Junior, jardineiro, de Figueiró dos Vinhos, e Manuel Alves de Abreu, serrador, de Aldeia de Ana de Avis.

DIA 17

Alunos do «Curso de Educação de Adultos de Figueiró dos Vinhos».

Candidatos: Manuel da Conceição Simões, guarda da Fábrica de Serração, do Douro; Manuel de Jesus Silva, motorista, das Lamas; Manuel José Duarte, sapateiro, de Aldeia de Ana de Avis; Marcolino António dos Santos, ajudante de serrador, de Chãos de Baixo; Orlando dos Santos Pais, ajudante de serrador, da Serrada; e Serafim Pires Faria, ajudante de mecânico, da Lavandeira.

Alunos propostos em regime de «Campanha»:

Albano da Graça Santos, de Vilas de Pedro, leccionado pela Regente escolar, Sr.ª D. Celeste Antunes Matias; e

João Jacinto da Silva, de Vale do Rio, leccionado pela Regente escolar Sr.ª D. Júlia da Conceição Rodrigues.

Por motivo de doença, faltou um dos candidatos que tinham sido propostos a exame em regime de «Campanha».

Candidatos maiores (apresentaram requerimentos):

Américo Martins da Silva, de Bairradas; Joaquim Nuno Couchinho, da Bouçã; e José da

Conceição Rodrigues, de Casal de Alge.

Júri de Arega (na Escola de Arega).

Presidente: Prof.ª Sr.ª D. Rosa Lopes de Paiva.

Vogal: Regente escolar Sr.ª D. Maria de Lourdes da Costa Gomes.

DIA 15

Candidatos propostos em regime de «Campanha»:

Proponente: Regente escolar Sr.ª D. Maria da Conceição Henriques.

Alunos: Aníbal da Conceição Baião, Avelino Maria Martins, Belmiro Rodrigues Santos, Gualdino dos Santos Gomes; Jacinto de Carvalho Antunes, João Lourenço Cotrim dos Santos, Manuel Mano Rodrigues e Maria de Jesus Rodrigues.

Proponente: Regente escolar Sr.ª D. Maria de Lourdes da Costa Gomes.

Alunos: Ilda Fernandes Simões e Maria Ernestina da Conceição Borges.

Proponente: Regente escolar Sr.ª D. Corina Paulo Ferreira.

Alunos: Armando da Conceição Nunes, Evaristo Dias Joaquim, Fernando de Sousa Dias e José Dias Alves.

Júri de Moninhos Fundeiros (na Escola de Moninhos Fundeiros).

Presidente: Prof.ª Sr.ª D. Maria Cândida Nascimento Lages.

Vogal: Regente escolar Sr.ª D. Maria José de Sousa Bule.

DIA 15

Candidatos propostos em regime de «Campanha»:

Proponente: Regente escolar Sr.ª D. Maria José Sousa Bule.

Alunos: António dos Santos Henriques, Augusto Lopes Jorge, João da Conceição Rodrigues, Joaquim de Jesus Rosa, José de Jesus Rosa, Manuel de Jesus Rosa, Manuel Luís, Manuel Marques Lopes e Mário Lopes Simões Quintas.

Exames do 2.º grau (4.ª classe)

Realizaram-se nos dias 22 e 23 do mês passado, na Escola Masculina da sede do concelho, perante o júri constituído pela Prof.ª Sr.ª D. Isabel Bugalho Semedo, Presidente, e Prof.ª Sr.ª D. Angélica do Rosário Gonçalves Agria e Prof. Venceslau Branco Quaresma, Secretários.

Os candidatos (todos maiores) foram:

Esmeraldina da Conceição Mano e Evaristo da Conceição Mano, de Arega; Arlindo Clemente Jorge e Jorge do Rosário André, da Barragem da Bouçã, e José da Conceição Pimenta, das Bairradas.

* * *

Todos os candidatos apresentados a exame obtiveram aprovação, isto é, mais 56 adultos acabam de ser beneficiados com o diploma de exame elementar e 5 com o do 2.º grau (4.ª classe), mercê da campanha desencadeada contra o analfabetismo e que — como se vê pela grande afluência de examinandos — continua com o mesmo interesse e ritmo dos primeiros dias.

Nova Regente Escolar

Concluiu, recentemente, em Lisboa, as provas para a regência de Postos Escolares, com boa classificação, a Sr.ª D. Maria de Lourdes da Conceição Lopes, filha do nosso prezado amigo, Sr. Abílio Lopes, residente em Alge — Campelo.

Os nossos parabéns.

Pelas Freguesias

AGUDA

Acuda-se às nossas estradas

Tanto a Municipal, como a do Bairro estão no osso!

A primeira possui de tudo o que é mau: buracos, pedras soltas, valetas sujas, etc., etc..

Da segunda, então, nem é bom falar... Os buracos são tantos que o seu cantoneiro resolveu — há cerca de três meses — colocar alguns montes de saibro à beira da estrada, deixando-os ali permanecer semanas e semanas, sem que as covas de tão movimentado ramal fossem beneficiadas com uma pitada, pelo menos.

Julgamos não nos ficar mal dizer, a propósito, que as actividades profissionais nos obrigam a deslocar-nos frequentes à sede da pitoresca freguesia de Arega e é com muito prazer que referimos o labor do incansável cantoneiro que tem a seu cargo a conservação das estradas daquela região.

E como nos penaliza não podermos dizer o mesmo de quem deveria procurar manter as nossas estradas no estado de conservação e limpeza que nos é dado observar quanto às de Arega!

E, já que falámos de estradas...

Seja-nos permitido lembrar a limpeza da estrada do nosso cemitério, chamando a atenção de quem de direito para que essa limpeza se estenda ao recinto onde havemos de dormir o sono eterno, bem como aos muros que carecem de caiação.

E, como tarde é o que nunca vem...

Depois de prolongado silêncio (da nossa parte), roubamos um cantinho do nosso amigo «O Norte do Distrito» para lembrar os casos da fonte e da electrificação.

Ai!... a electrificação! Aqui, já anda tudo pelo chamado *pó do gato*, mas, com a electrificação não haveria ninguém que aqui parasse.

E ela virá?

Creemos que sim, porque Aguda confia nos homens que orientam os destinos do concelho. Pensamos, pois, que, mais dia, menos dia, ela virá. Assim seja. E quanto mais depressa melhor, acrescentamos.

A fechar

Queremos endereçar os nossos parabéns ao nosso amigo, Sr. António Simões Marques, considerado comerciante na Venda Nova, pela realização dum festa em honra do Santo popular S. João, na sua Capelinha de Almofala de Cima.

Foi uma festa em cheio, sim senhor, amigo António! Missa, sermão, procissão e a indispensável colaboração da Filarmónica do Avelar. Animação, alegria, música, foguetes e tudo dentro da melhor ordem e em obediência às normas religiosas.

Aqui fica o nosso «bem haja», extensivo, ainda, ao «homem das galinhas» pelo *piquenique* oferecido a grande número dos seus muitos amigos. — C.

Contas das Festas da Inauguração da Residência Paroquial e de S. João

Temos presente o balancete da Receita e Despesa destas festas, há pouco realizadas com o maior brilhantismo.

Por falta de espaço, só no próximo número o publicaremos.

Em viagem

De passeio, em excursão ao Brasil, seguiu viagem, no dia 5 do corrente, no paquete «Santa Maria», o importante e considerado industrial em Lisboa, Sr. João Simões Pereira, nosso prezado amigo e conterrâneo, acompanhado de sua esposa.

— Também no dia 4 p. p., partiu, de avião, para a Suíça, a sua gentilíssima e prendada filha, Menina Maria Dina Mendes Simões Pereira, acompanhada de sua prima, a Menina Manuela Mendes, a fim de passarem as suas férias naquele país.

ATENÇÃO, Srs. Proprietários de sobreiros!

Aproximando-se a época dos descorticeamentos, a Direcção-Geddos Serviços Florestais e Aquícolas chama a atenção de todos os proprietários de sobreiros, com a antecedência necessária e antes, pois, que os Serviços de Fiscalização iniciem a intensificação do seu trabalho, para o grave problema da extracção de cortiças em condições diferentes do que se encontra determinado e cuja desobediência tem prejudicado — em muito — os seus próprios interesses e os da Nação.

Assim, informa de que:

1 — Não é permitida a extracção de cortiça amadia e secundária com menos de 9 anos de criação (art.º 1.º do Decreto-Lei n.º 27.776, de 24-6-1957);

2 — A desbota dos chaparros só pode efectuar-se até à altura em que a circunferência sobre a cortiça não seja inferior a 60 centímetros (art.º 2.º do mesmo Decreto);

3 — O descorticeamento das pernadas dos sobreiros só pode efectuar-se até à altura em que, sobre a camada geradora, o seu diâmetro não seja inferior a 15 centímetros ou a sua circunferência a 47 centímetros (§ 2.º do art.º 8.º do Decreto-Lei n.º 15.568, conforme alteração que lhe foi introduzida pelo art.º 5.º do Decreto n.º 19.072).



Tribunal Judicial de Alvaiázere
SECRETARIA

ANÚNCIO

Pelo Juízo do Julgado de Alvaiázere

Faz-se saber que na Execução Sumária que neste Tribunal move Faria Polido & Companhia Limitada, com sede nas Vendas de Maria, deste Julgado, contra Herenegildo da Luz Paninho, casado, industrial, residente em Setúbal, na Rua Doutor Vicente José de Carvalho, número trinta, para pagamento da quantia exequenda de QUATRO MIL E OITENTA E OITC ESCUDOS, correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos para, no prazo de DEZ dias, depois de findo o dos éditos, virem deduzir os seus direitos.

Alvaiázere e Secretaria Judicial, em vinte e um de Junho de mil novecentos e cinquenta e cinco.

O Chefe da Secção,
Mário Nunes Sérgio

Verifiquei

O Juiz Municipal,
Manuel Quinteiro Lopes

CASAMENTO

No dia 26 de Junho p. p., na Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos, realizou-se, o enlace matrimonial da Sr.ª D. Maria Teresa Garcia Bruno, prendada filha da Sr.ª D. Maria Dulce Luís Garcia Bruno e de seu marido, o Sr. Aníbal Quaresma Bruno, proprietário da Pensão Central desta vila, com o Sr. Sívio Rosa dos Santos, representado no acto pelo pai da noiva, zeloso e competente funcionário administrativo em Palma-Moçambique, e nosso estimado amigo, filho da Sr.ª D. Ana Rosa dos Santos e do Sr. Manuel dos Santos Abrunheira, considerado proprietário e comerciante em Fato — Aguda.

A noiva foi apadrinhada por seus tios, Sr.ª D. Ester Bebiano Carreira Garcia, distinta funcionária dos C. T. T. em Coimbra, e marido, Sr. Martim Luís Garcia, proprietário nesta vila, e o noivo por sua irmã, Sr.ª D. Benilde Rosa dos Santos Baptista, e cunhado, Sr. José Clemente Baptista, conceituado comerciante na nossa terra.

Finda a cerimónia religiosa, em que foi celebrante o Rev.º Padre José da Costa Saraiva, Pároco da freguesia, foi servido um fino e abundante almoço íntimo aos convidados, em casa dos pais da noiva.

Felicitemos os noivos, desejando-lhes um futuro próspero, repleto das maiores felicidades.



TRIBUNAL DA COMARCA
DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Anúncio

FAZ-SE SABER que por este Juízo e respectiva secção de processos, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando quaisquer credores incertos ou desconhecidos, para, no prazo de dez dias, findos que sejam os dos éditos, virem à acção sumariíssima de execução de sentença, em que é exequente António Simões Arinto, casado, comerciante, residente nesta vila, e executados Manuel Lúcio e mulher Teodora Verdugo Lúcio, ele comerciante e ela doméstica, residentes em Cano, concelho de Sousel, comarca de Estremoz, deduzir os seus direitos, querendo, nos termos do artigo oitocentos e sessenta e cinco do Código do Processo Civil.

Figueiró dos Vinhos, 4 de Julho de 1955.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

José Henriques Simões

O Chefe da Secção,

Armindo Soares de Almeida

NASCIMENTO

A Sr.ª D. Mariette dos Reis Matos Abreu Arinto, dedicada esposa do nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Manuel Abreu Arinto, considerado armazenista de lanifícios em Figueiró, deu à luz uma robusta criança do sexo feminino, no dia 17 do mês findo, na Clínica de Santa Cruz, em Coimbra.

As nossas felicitações aos pais e os votos dum futuro muito risonho para a pequenina.

«ATLAS»

Seguros
em todos os
ramos
e modalidades



Companhia de
Seguros
FILIAL EM CABAÇOS
Telefone 34

UMA ORGANIZAÇÃO TÉCNICA AO SERVIÇO DOS SEUS SEGURADOS

Agente em Figueiró dos Vinhos

José da Conceição Santos — Telef. 81

António Alves Tomaz Agria

Casa dos muitos artigos

Telefone 15

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Ferragens e drogas, óleos, tintas e vernizes. Louças de esmalte e de alumínio. Camas e colchoaria, lavatórios, malas, mobílias completas e móveis avulso. Vidro em chapa e em obra.

FIBROCIMENTO

Agente depositário

da



Sempre grande

SORTIDO

- TUBOS E ACESSÓRIOS, DE 40 mm. a 600 mm.
- CHAPAS LISAS E ONDULADAS
- RESERVATÓRIOS

Lusalite

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Padrógão

Grande — Castanheira da Pêra

e Anslão

Cimento «LIZ»

Gal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences

Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento

Ferro para cimento armado, pregaria, estafe

Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

Cerâmica de Figueiró dos Vinhos, L.^{da}

Almofala de Baixo — Figueiró dos Vinhos

Telefone 29/3 (AVELAR)

FABRICAÇÃO ESMERADA

— DE —

Tijolo furado, de várias medidas, prensado e maciço

Telha: Marselha, Lusa e de Canudo

BEIRADOS

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Gustavo Coelho Godet

Figueiró dos Vinhos

Telefone 16

Estabelecimento Comercial com colossal sortido de:

Tecidos de Algodão, Retrosaria,

Camisaria e Chapelaria das concei-

tuadas marcas

ÁGUA — GUERREIRO — JOANINO

Enxovais para casamentos e baptizados

SEMPRE NOVIDADES

MATO

Próximo do «pinhal Araújo», vende

J. R. PINHÃO

Visado pela Comissão de Censura

Trespasa-se

Ótimo estabelecimento «Café Pastelaria» na cidade de Tomar. Motivo de retirada. Informa José Rosa — Rua Centro Republicano, 171 — Tomar.

Quaresma Ferreira

Advogado

Telef. 58

Figueiró dos Vinhos

O Armazém

«LANIFÍCIOS DO ZÉZERE»

de João Godinho Rocha,

embora de fundação recente, acompanha em sortido e condições de venda as casas mais antigas da especialidade

Telef. 91

Figueiró dos Vinhos

Anunciar em

«O NORTE DO DISTRITO», é fazer chegar o nome dos produtos de V. Ex.^a a todo o Mundo.

«Comércio & Indústria»

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Agente em Figueiró dos Vinhos:

João Godinho Rocha

— TELEFONE 91 —

PÃO-DE-LÓ

DE

Figueiró dos Vinhos

A melhor e mais apreciada especialidade regional

é um produto da

FÁBRICA DE SANTO ANTÓNIO DOS MILAGRES

de que é proprietário

ÂNGELO DAVID E SILVA

Telefone 50

PASSAGENS PARA ÁFRICA

Para todos os portos das Províncias de Angola e Moçambique em 1.^a, 2.^a e 3.^a classes

Embarque imediato com e sem carta de chamada

Para Venezuela, Brasil e América do Norte, em 1.^a, 2.^a e 3.^a e Avião

Ao preço das Companhias

Passaportes ordinários — Vistos Consulares

Não se tratam assuntos de emigração

Tratar com a Agência de Viagens

JAIME PAULO

Telef. 4

ANADIA

É sempre bem servido quem entrega o seu carro aos cuidados da

Auto-Mecânica de Figueiró dos Vinhos, L.^{da}

Rua Major Neutel de Abreu (ao Barreiro)

Telefone 57

Porque, além de dispor de instalações modelares e modernos maquinismos, possui pessoal habilitado para todas as reparações.

PNEUS

DUNLOP, FIRESTONE E MICHELIN

Estação de Serviço «VACUUM» Gasolina e Óleos

Jornais

Livros

Revistas

TIPOGRAFIA**Minerva Central**

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TRABALHOS

TIPOGRÁFICOS

EM TODOS OS GÉNEROS

CABAÇOS

Cabaços Sport Clube

Como estava previsto, Cabaços viveu o seu dia de indescrevível alegria no último Domingo de Junho findo, dia 26. Não há, pois, palavras capazes de traduzir fielmente alguns momentos emocionantes dessas horas que ficam na história desta simpática terra e do seu clube. Emocionantes de alegria e de orgulho, bairrismo e camaradagem.

Foi inaugurado o Parque de Jogos «Maria Leonor Ribeiro», concluindo-se, assim, os alicerces das obras que constituem o projecto da juventude do concelho de Alvaiázere. Às 17 h 35 m, perante a assistência de cerca de 1.500 pessoas, foi descerrada a lápide que deu o nome ao parque, pela madrinha, Menina Maria Leonor Ribeiro, filha do grande benemérito Sr. José Ribeiro de Carvalho, à qual foi entregue um certificado assinado pela Direcção do Clube e pela sua Comissão Desportiva.

Foi neste momento, jamais esquecido, que todos avaliaram a bondade e o amor dum coração bairrista, ao verem correr das faces do Sr. José Ribeiro duas lágrimas de alegria, emoção e carinho, ao olhar aquela inscrição com o nome de sua tão querida filha. Em troca do seu apoio moral e material, nada mais o Cabaços Sport Clube podia fazer do que honrá-lo em dar o nome de sua filha ao seu parque de jogos.

Sereno, um sorriso de alegria, um olhar fixo naquela pedra, um suspiro de agradecimento e admiração, foi o que pudemos receber: nuns prolongados segundos, do rosto daquele homem, daquele bairrista, daquele pai extremo, olhando as letras douradas «Parque de Jogos Maria Leonor Ribeiro — 26-6-955»...

Terminou este acto com uma vibrante salva de palmas de toda a assistência, entrando, a seguir, no campo, as equipas do «Olimpico Sport Lisboa» e do «Cabaços Sport Clube» para disputarem o primeiro encontro neste rectângulo, há tanto desejado. Às 17 h 45 m, foi dado o pontapé de saída pela madrinha do parque de jogos, seguindo-se um minuto de silêncio pelo falecimento da avó do jogador do C. S. C., Freire, jogando esta equipa com braçadeira preta, em sinal de luto.

Começou, assim, o primeiro encontro no campo dos bravos rapazes do concelho de Alvaiázere, indo o C. S. C. de frente onze lisboetas, na convicção de que obteriam um resultado bastante mais desfavorável do que, afinal, veio a registar-se.

Depois de 12 minutos de jogo, deu entrada nas redes de Roque o primeiro golo dos visitantes, marcado por Olen. Os rapazes do C. S. C. reagiram, perante o primeiro tento sofrido, despertaram energias, e, animados de boa vontade e coragem, procuraram, denodadamente, o empate. Os adversários, porém, mais fortes e senhores duma táctica superior sob todos os aspectos, marcaram a segunda bola do encontro aos 29 minutos, também por intermédio de Olen, fixando, assim, o resultado da primeira parte.

Aos 9 minutos da segunda parte, os visitantes fizeram funcionar, mais uma vez, o marcador. Com mais este golo, perderam-se todas as esperanças num resultado de harmonia com o esforço despendido pelos Cabaçosenses. Mas, aos 9 minutos e meio, Furtado, parando a bola para rematar, é obrigado por um

adversário a endossá-la a França e este, bem colocado, com um ligeiro toque de cabeça, anicha-a nas redes de Raulino, obtendo o primeiro ponto da sua turma.

É inacreditável o efeito que esta bola produziu, não só nos jogadores, como na assistência. Porém... pouco tempo duraram as manifestações de entusiasmo, porque, logo a seguir, os visitantes obtiveram o quarto golo, embora marcado «fora de jogo».

Os minutos passavam e só se esperava o termo do encontro, receando-se que os visitantes marcassem mais bolas. Afinal, aos 20 minutos, apareceu uma oportunidade que foi excelentemente aproveitada por Furtado. Dominou o esférico, passou-o em óptimas condições a França, este falhou (de cabeça) em proveito de Freire, que não hesitou e rematou às redes de Raulino, batendo-o.

Os rapazes do Cabaços não queriam deixar por aqui o resultado e recomeçaram a luta com todas as suas forças. Mercê dum passe de Freire a Jorge, aos 37 minutos, este jogador obteve o terceiro golo da sua equipa e ficou o resultado da partida, saindo o Cabaços vencido pela diferença mínima, expressa por 3-4.

Há que destacar a brilhante exibição de Sousa, Freire e Furtado, que foram os três homens em campo que melhor souberam aproveitar os lances, embora todos os outros se tivessem mostrado à altura das circunstâncias. Sousa foi, porém, sem sombra de dúvida, um dos melhores, sempre bem colocado, aparecendo no momento oportuno e jogando sempre «à vontade», conseguindo, desta forma, evitar possíveis marcações dos visitantes.

As equipas alinharam: *Olimpico Sport Lisboa* — Raulino; Renato e Suspiro; João Baptista, Maia e Nelo; Joaquim, Alcino, Firmino, Olen e Araújo. *Cabaços Sport Clube* — Roque; Chico e Abreu; Sol, Sousa e Guedes; Furtado, Freire, França, Figueiredo e Jorge.

Arbitrou Acácio Mendes Marques, razoavelmente.

Às 21 h 30 m, houve um jantar de homenagem ao Sr. José Ribeiro de Carvalho, em que tomaram parte 80 pessoas, entre as quais representantes da Câmara Municipal e Bombeiros Voluntários de Alvaiázere, Paróquia de Pussos, e outras individualidades. Discursou, em primeiro lugar, o Sr. Manuel Simões Cardo, em nome do Sr. Presidente da Câmara. Seguiram-se-lhe, no uso da palavra, os Srs. António Figueiredo dos Santos, pela Comissão Desportiva do C. S. C., Dr. António José Pereira da Silveira e Castro, Dr. Carlos Ferreira de Carvalho, Rev.º Pároco de Pussos, treinador da equipa do C. S. C., Albertino Guedes, Eng.º Joaquim Pedro dos Reis, pelo grupo visitante, Sá Simões de Almeida, pelos Bombeiros Voluntários de Alvaiázere e, por último, o homenageado, Sr. José Ribeiro de Carvalho, que agradeceu as honras dispensadas e, em palavras entrecortadas por lágrimas, simultaneamente de alegria e comoção, prometeu o seu perpétuo apoio ao Cabaços Sport Clube, nem que, para tal, seja necessário sacrificar os seus interesses pessoais.

Festas

É já nos próximos dias 16 e 17 do corrente que se realizam em Cabaços as tradicionais festas, cujo produto reverte a favor do Cabaços Sport Clube.

VILA FACAIA EXAMES ELEMENTARES

Festejos de S. João

Nos dias 23 e 24 de Junho p. p. realizaram-se, em Vila Facaia, os tradicionais festejos a S. João que foram muito concorridos.

Estas festas que tiveram, noutros tempos, grande brilhantismo, há longos anos que, por inércia do povo, tinham deixado de realizar-se. Mas, dada a circunstância de este ano as festas coincidirem com a inauguração da Nova Capela de S. João — obra levada a cabo por subscrição pública —, não poderiam deixar de atingir o luzimento verificado e de constituir motivo de entusiástica atracção.

A Comissão das Festas de S. João, composta pelos Srs. Afonso Lopes da Costa, Joaquim G. Antunes, Manuel Lopes de Paiva e Eduardo Martins, foi incansável, não só na angariação de fundos para a construção da Capela, como também no «pedidório» destinado à festa e na organização da propaganda que revelou bom gosto e boa vontade em acertar e satisfazer o público.

No dia 23, pelas 22 horas, as imagens de S. João e de Nossa Senhora dos Fastios foram transferidas, em procissão solene, para a nova Capela, onde, seguidamente, foi rezado o «terço».

Foram apresentados números sensacionais que agradaram sem reservas. Assim, exibiu-se, pela primeira vez, o «Rancho Folclórico de Santa Catarina» que marcou, quer pelo espectáculo deslumbrante da variedade e boa combinação das cores dos trajes, quer ainda — e principalmente — pelas suas danças tradicionais, devidamente interpretadas e ensaiadas pelo Sr. Joaquim Ferreira.

Exibiram-se, também, no arraial, o conjunto dos «Zés Pereiras — Os Caprichosos», de Castanheira de Pera, sobejamente conhecido pelo seu apuro, e dois afamados «acordeonistas» que, pelo seu valor e primoroso repertório musical, constituiram um dos números mais interessantes.

Houve, ainda, uma prova de ciclismo para amadores que foi um dos atractivos favoritos do público.

As ruas estavam ornamentadas a capricho; e o conjunto de centenas de balões venezianos, artisticamente distribuídos, produzia um empolgante efeito de luz. — C.

AGRADECIMENTO

A família de Ana da Conceição, receando qualquer falta quanto ao agradecimento devido às pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da sua saudosa parente e àquelas que a acompanharam à sua última morada, a todas vem expressar o seu indelével reconhecimento, especialmente às que não pôde agradecer directamente, por ignorância de endereços.

Figueiró dos Vinhos, 5 de Julho de 1955.

Haverá corridas de bicicletas e outros desportos, ranchos folclóricos, apresentação das «Estrelas de Portugal», tiro aos pratos, etc.

Estas festas, que se realizam, normalmente, de dois em dois ou três em três anos, vão ter, desta vez, maior número de atracções, mercê dos esforços da sua Comissão que não se poupa a canseiras. — C.

Terminaram no dia 7 os exames da 3.ª classe dos alunos das escolas e postos do concelho, que haviam começado no dia 1 do corrente.

Funcionaram 8 júris, cujas constituições e números de examinandos damos a seguir.

Figueiró dos Vinhos

Presidente — Prof.ª Sr.ª D. Angélica do Rosário Gonçalves Agria;

Vogal — Prof. Sr. Venceslau Branco Quaresma.

Foram examinados 69 candidatos, sendo 35 do sexo masculino, todos obtendo aprovação.

Aguda

Presidente — Prof.ª Sr.ª D. Maria Ermelinda da Fonseca;

Vogal — Prof.ª Sr.ª D. Dolores da Silva Soares.

Houve 22 examinandos, 11 de cada sexo. Ficaram todos aprovados.

Jaime Rosa Arinto

De visita à sua e nossa terra, no gozo de merecida licença, encontra-se entre nós desde o dia 2 do corrente, o nosso estimado conterrâneo, amigo e assinante, Sr. Jaime Rosa Arinto, distinto funcionário do Banco Nacional Ultramarino na Ilha do Príncipe.

Acompanham-no sua esposa e filha.

Os nossos cumprimentos de boas vindas, a que juntamos os votos duma estadia muito feliz.

FUTEBOL

A equipa de futebol da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos deslocou-se, no passado Domingo, a Ferreira do Zêzere, onde realizou um encontro de futebol com a turma do Sport Clube de Ferreira do Zêzere.

O jogo, cuja história não merece registo especial, terminou com o empate a 3 bolas. A arbitragem foi péssima. O comportamento dos figueiroenses atingiu regularidade apreciável.

A Desportiva alinhou: Barreiros; J. Abreu, Medeiros e Vasco; Craveiro e Henrique; Rosalino (na 2.ª parte Raul), Cotas, Silvino, Saul e Luís Rijo. E os marcadores foram Craveiro (2) e Saul.

D. Maria das Dores Zagarte Henriques

Na sua residência, no lugar do Caramelheiro, proximidades desta vila, faleceu, no dia 24 do mês findo, a Sr.ª D. Maria das Dores Zagarte Henriques, de 76 anos de idade, viúva do Sr. João Zagarte Henriques.

Era mãe extremosa da Sr.ª D. Adelaide das Dores Zagarte Nunes, esposa do nosso conterrâneo e amigo, Sr. António Alves Nunes, residente naquele lugar, e do Sr. Roberto Zagarte Henriques, nosso prezado amigo e assinante, considerado comerciante em Vila Pery — Moçambique.

O funeral realizou-se no dia imediato para o cemitério desta vila e constituiu sentida manifestação de pesar.

«O Norte do Distrito» envia o seu cartão de condolências à família enlutada.

Aldeia de Ana de Avis

Presidente — Prof.ª Sr.ª D. Maria Cândida Nascimento Lages;

Vogal — Prof.ª Sr.ª D. Maria Teresa Violante Henriques Antão.

Os candidatos totalizaram 16, sendo 7 do sexo masculino; todos obtiveram aprovação.

Aregá

Presidente — Prof.ª Sr.ª D. Rosa Lopes Paiva;

Vogal — Regente escolar Sr.ª D. Maria de Lourdes da Costa Gomes.

Os alunos propostos foram em número de 42, 24 dos quais do sexo masculino. Todos ficaram aprovados.

Campelo

Presidente — Prof.ª Sr.ª D. Natália da Silva Dinis;

Vogal — Regente escolar Sr.ª D. Celeste Antunes Matias.

Houve 16 examinandos do sexo masculino e 9 do feminino, todos obtendo aprovação.

Lomba da Casa

Presidente — Prof.ª Sr.ª D. Maria Cândida Nascimento Lages;

Vogal — Regente escolar Sr.ª D. Maria Natércia Rodrigues Pereira.

Foram submetidos a exame 7 candidatos do sexo masculino e 5 do feminino, todos merecendo aprovação.

Moninhos Fundeiros

Presidente — Prof.ª Sr.ª D. Maria Cândida Nascimento Lages;

Vogal — Regente escolar Sr.ª D. Maria José Sousa Bule.

Fizeram exame 7 alunos do sexo masculino e 4 do feminino, todos obtendo aprovação.

Retiro das Bairradas

Presidente — Prof.ª Sr.ª D. Maria do Patrocínio Tadeu;

Vogal — Prof.ª Sr.ª D. Hirma das Dores Ordens.

Os alunos propostos foram em número de 30, cabendo 17 ao sexo masculino. Houve duas exclusões.

* * *

Cometeríamos uma injustiça sem nome, se nos limitássemos à transcrição dos elementos fornecidos pela Delegação Escolar ao nosso jornal.

O trabalho dos agentes de ensino do nosso concelho merece bem uma palavra de louvor, de reconhecimento e admiração. Apesar de sabermos da forma brilhante como o professor primário — por todo o País — desempenha a sua espinhosa, estenuante e, quantas vezes! incompreendida missão, queremos parecer que o trabalho dos agentes de ensino do concelho de Figueiró dos Vinhos, em relação ao ano lectivo de 1954-55, é digno do mais rasgado elogio e tem jus à nossa exaltação, perante os resultados que aqui deixamos, patentes à consideração de todos.

O nosso muito obrigado, pois, em nome dos alunos e seus familiares.

PARA ÁFRICA

De regresso a Lourenço Marques e às suas ocupações oficiais naquela cidade, embarcou, no dia 28 de Junho p. p., no paquete «Pátria», o nosso prezado amigo, Sr. António Luís, acompanhado de sua esposa, Sr.ª D. Fernanda Correia Mendes Luís.

Renovando os desejos de feliz viagem, ambicionamos as maiores venturas e prosperidades ao novo casal.